

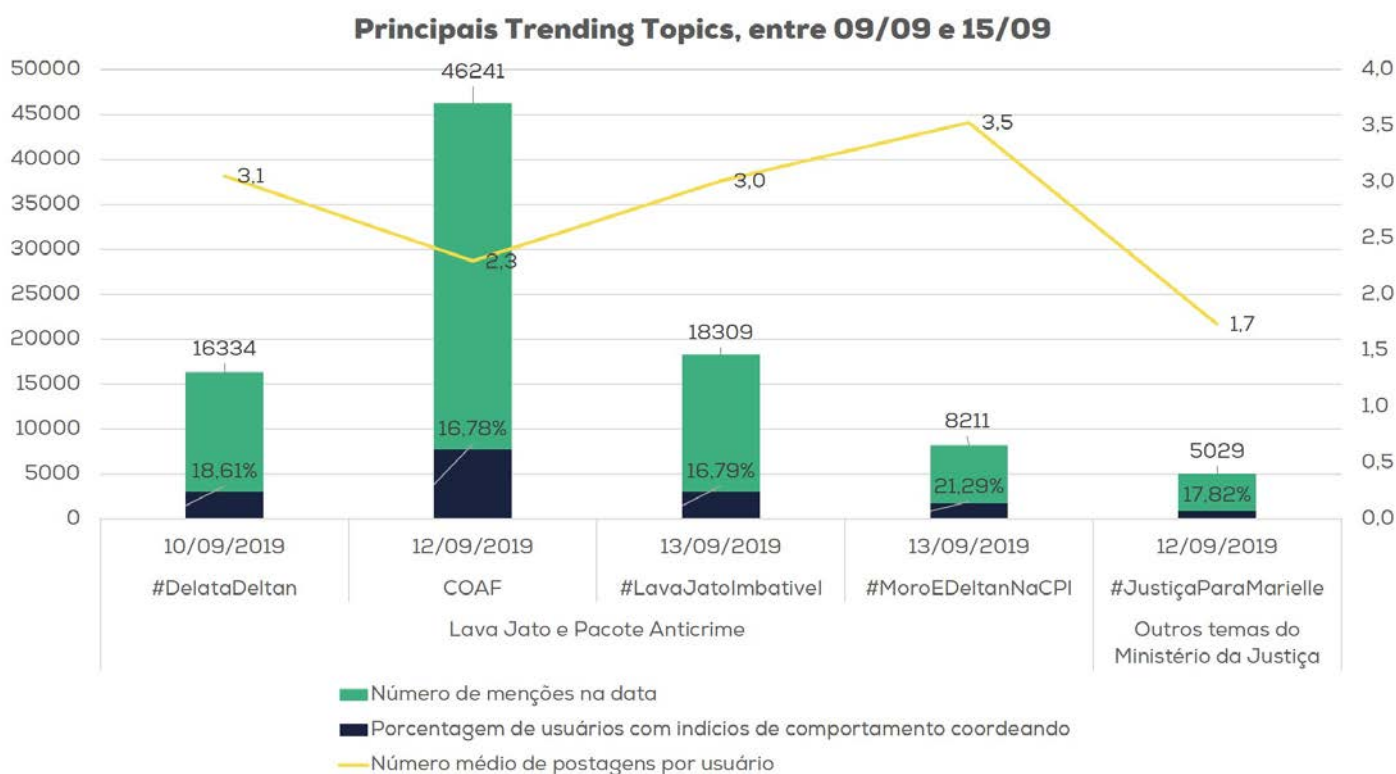
Internautas pró e contra a Lava Jato disputam espaço no Twitter

Vazamento do sigilo bancário do deputado David Miranda, marido de Glenn Greenwald, foi o assunto mais discutido

Em uma semana bastante marcada pela divulgação dos números do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, que foi o principal assunto na mídia, o debate nas redes sociais não seguiu a mesma tendência. 4 dos 5 tópicos com maior exposição identificados no Twitter tinham relação com a Operação Lava Jato. Apesar do relativo pouco espaço na rede social, a análise das interações que comentaram as estatísticas da segurança pública lançadas pelo Anuário indica que apenas 5% das postagens foram críticas da confiança dos dados ou da instituição que os produzem.

Já com relação à Operação Lava Jato, na terça-feira (10/9), a falta de Deltan Dallagnol em audiência pública na Câmara dos Deputados para discutir a conduta dos membros da Operação recebeu críticas nas redes sociais, com 16.334 menções naquele dia. A investigação também foi pauta do final de semana, já que os deputados de oposição conseguiram, na sexta-feira (13/9), as assinaturas necessárias para abertura de Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar as condutas dos responsáveis pela Lava Jato. O pedido já foi protocolado e o presidente da Câmara deverá analisar a instalação da CPI.

Usuários críticos ao modelo de investigação da operação emplacaram a *hashtag* #MoroEDeltanNaCPI, por outro lado, usuários que defendem os métodos e resultados da Lava Jato subiram #LavaJatoImbativel nos *trending topics* do Twitter; com 8.211 e 18.309 menções no sábado, respectivamente. Este debate produz um alto engajamento dos usuários, com o número médio de postagens por usuários acima de 3.

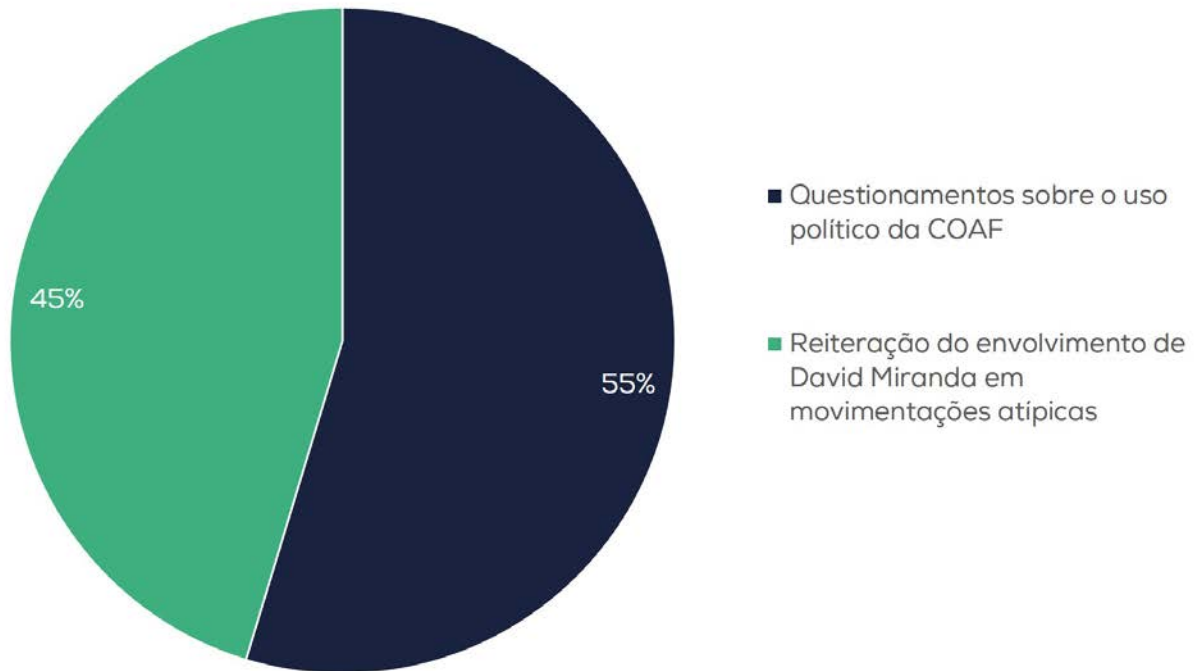


Fonte: Elaboração do Fonte Segura a partir de dados da API oficial do Twitter e da aplicação Tweetbotnot.

No entanto, o assunto com maior repercussão na semana foi o COAF, com 46.241 na quinta-feira (12/09). O órgão, então chamado de Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF) e, desde o final de agosto, chamado Unidade de Inteligência Financeira (UIF), enviou ao Ministério Público do Rio de Janeiro um relatório que apontava movimentações financeiras atípicas, da ordem de R\$ 2,5 milhões, na conta bancária de David Miranda, deputado federal pelo PSOL-RJ. O político é marido de Glenn Greenwald, jornalista do *The Intercept Brasil*. O relatório foi enviado dois dias depois da publicação de reportagens sobre a Lava Jato por este

veículo de imprensa. Tais reportagens foram produzidas a partir de mensagens de autoridades ligadas à operação vazadas de aplicativos de comunicação.

Composição de tweets em "COAF"



Fonte: Elaboração do Fonte Segura a partir de dados da API oficial do Twitter, utilizando Structural Topic Modelling.

Nas redes sociais, as opiniões dos usuários ficaram divididas. Analisando as mensagens a partir de um modelo de *Structural Topic Modelling*, é possível apontar que 55% das mensagens questionam o suposto uso político do COAF, enquanto 45% reiteram as suspeitas sobre a participação de David Miranda nas transações financeiras atípicas.

Por fim, na quinta-feira (12/9), houve 5.029 menções à hashtag #JustiçaParaMarielle, que marcou 18 meses do assassinato da vereadora e de seu motorista Anderson Gomes. O crime ocorreu em 14 de março de 2018 no Rio de Janeiro, ainda no início da intervenção federal na segurança pública do Rio de Janeiro.

<https://backup.forumseguranca.org.br/o-que-dizem-as-redes1/template-1-o-que-dizem-as-redes-sociais-pmj22-sun5z-gqchz-v8y4p-i4up2-84qb5>

